

CCG mantém vestibular em Ourinhos e questiona decisão do CEPE. Comunidade não foi ouvida

Além da posse dos novos membros, a reunião da Câmara Central de Graduação (CCG), em 29/7/2020, tinha como ponto central de pauta o Vestibular Unesp 2021.

Entre os empossados, estavam as servidoras Mariana Rodrigues Bighetti Godoy (Bauru/FE) e Flávia Zumiani Sanches (Bauru/FAAC), eleitas pelo Chapão Sintunesp/Associações, respectivamente titular e suplente.

O debate sobre o Vestibular 2021 foi longo e polêmico. Estava em discussão um parecer, assinado pelo professor Sérgio Pereira, que analisava os pedidos de suspensão/redução de um total de 185 vagas, distribuídas em várias unidades.

A atuação conjunta dos membros do Chapão da Adunesp e Chapão Sintunesp/Associações foi firme e decisiva, no sentido de evitar a perda de vagas públicas e manter o papel social da Unesp nas comunidades regionais onde está inserida. Decisões drásticas como as sugeridas não podem ser tomadas em momento de pandemia, que impossibilita um amplo debate na comunidade acadêmica.

O parecer do relator era contrário às propostas de diminuição na FOA/Araçatuba (redução de 30 vagas de

Odontologia no noturno), FCF/Araraquara (redução de 30 vagas de Farmácia no noturno) e Instituto de Artes (redução de 30 vagas de Artes Cênicas, integral, devido à proposta de fusão dos cursos de Artes Cênicas e Teatro, fundidos para o curso único de Artes Cênicas). Nestes 3 casos, a maioria dos membros da CCG aprovou a indicação do parecer. Em relação ao Instituto de Artes, especificamente o problema apontado foi que o processo de reestruturação ainda não foi apresentado à CCG.

Em relação ao caso do IGCE/Rio Claro (redução de 45 para 40 vagas em Matemática, integral), o parecer do relator era favorável ao corte, mas a maioria dos membros da CCG votou pela manutenção do total de 45 vagas.

Ourinhos, a grande polêmica

A proposta de suspensão de todas as vagas do curso de Geografia de Ourinhos (45 diurnas e 45 noturnas) foi longamente debatida. Como o campus tem somente este curso, o cancelamento do vestibular em 2021 significa, na prática, um largo passo rumo ao fechamento da unidade. O parecer do relator, neste caso, era favorável à suspensão das vagas.

Para entender melhor a questão, é importante relembrar a sequência dos fatos:

- Em sua reunião de 16/4/2020, a CCG indica ao CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) a criação de uma comissão para estudar o assunto, de modo a voltar a discuti-lo em nova reunião.

- Em sua reunião de 12/5/2020, no entanto, o CEPE precipita-se e já aprova a suspensão do vestibular 2021, levando em conta somente dois documentos enviados pela unidade: uma Carta do Conselho de Curso e uma Carta da Comissão Mista do Campus. Só depois dessa votação, sugere que seja constituída uma “comissão para analisar as propostas encami-



Estudantes de Ourinhos presentes em manifestação unificada das três universidades estaduais em São Paulo, durante a greve de 2014: tradição de participação e de luta



nhadas pelo campus”. Ou seja, o CEPE ignora a indicação da CCG e atropela o processo de discussão sobre a questão. Detalhe importante: as duas cartas citadas (carta dos 11 docentes não identificados e carta da “comissão mista” composta apenas por docentes) não tramitaram nos colegiados locais de Ourinhos.

- No relatório enviado para a presente reunião da CCG, de 29/7/2020, o relator acompanha a decisão do CEPE e dá parecer favorável à suspensão do vestibular em Ourinhos.

- Após a questionável decisão do CEPE, de 12/5, novos documentos produzidos pela comunidade de Ourinhos são divulgados, entre eles um pedido de reconsideração ao Conselho (assinado pelos servidores técnico-administrativos, 75 discentes e 3 docentes). No texto, eles assinalam que a decisão do CEPE “não levou em conta importante documento apresentado pelo segmento técnico-administrativo e encaminhado à CCG, que manifesta pontos com relação à não aprovação nos conselhos locais dos textos que serviram de base à discussão nos dois colegiados centrais, redigidos única e exclusivamente por apenas um segmento do campus, sem qualquer discussão ou sequer apresentação aos segmentos técnico-administrativo e discente, antes do envio à Reitoria”. O pedido de reconsideração também apresenta dados relevantes sobre o curso e a realidade do campus. [*Es-
tes documentos seguem anexos a este boletim.*](#)

A votação sobre Ourinhos na CCG

Após a discussão, a maioria dos membros presentes à reunião da CCG em 29/7/2020 (10 X 2) votou contra o parecer do relator, portanto, a **favor da manutenção do vestibular 2021 em Ourinhos**, solicitando ao CEPE que reveja a sua deliberação de 12/5/2020.

Se não revista, conforme assinalado pela representante do Chapão Sintunesp/Associações na CCG, a decisão do CEPE poderá causar prejuízos graves, como: desistência de alunos matriculados, pedidos de transferência de docentes e discentes para outras unidades, imagem estigmatizada do curso que provocará a redução da procura nos próximos anos, diminuição do número de alunos em um campus que possui apenas um curso. “Essa questão deve ser amplamente debatida localmente e nas comissões já instituídas, e não resolvida de forma arbitrária, aproveitando o momento de isolamento social para fechar curso e campus, sem contar o prejuízo social da decisão, com 90 vagas públicas a menos”, defendeu Mariana.

Após a votação, foi aprovada uma manifestação contrária ao parecer do relator e reforçando a solicitação ao CEPE para que reveja sua deliberação, com base nas seguintes justificativas:

1. Há manifestação do Conselho Diretor da unidade favorável à manutenção de seu vestibular para 2021 e não há manifestações com relação à suspensão de seu vestibular;
2. Manutenção de decisão anterior da CCG, em reunião de 16/4/2020;
3. O aguardo pela CCG do relatório da Comissão que estuda a situação do curso e das propostas do campus, para uma decisão mais bem fundamentada;
4. O não envolvimento dos segmentos da Unidade na decisão de suspensão das vagas, baseada em cartas do Conselho de Curso e da Comissão Mista, e a necessidade de se ouvir toda a comunidade diretamente envolvida;
5. A preocupação da CCG com o prejuízo social que representaria a redução das vagas e o papel social da Unesp como Universidade.

Como será o Vestibular 2021

Organizado pela Vunesp, o Vestibular da Unesp para 2021 será realizado em 30 e 31/1/2021 (primeira fase) e 28/2/2020 (segunda fase). Na primeira fase, metade dos candidatos comparecerá em cada um dos dias, para garantir o cumprimento dos protocolos de segurança sanitária.

Neste ano, diferente dos anteriores, não será considerada a nota do ENEM e o preenchimento das vagas será apenas pelo vestibular próprio da Unesp.

Com o resultado das deliberações da CCG em 29/7/2020, caso mantidas pelo CEPE, o número total de vagas oferecidas em 2021 será igual ao do vestibular anterior: 7.725 (5.076 diurnas e 2.649 noturnas).